

Viveiro nacional de brusone em Vilhena, RO

Suélem Gonçalves de Melo¹; Marley Marico Utumi²; Vicente de Paulo Campos Godinho³;
Rodrigo Luis Brogin⁴

A principal doença do arroz (*Oryza sativa*) no Brasil é a brusone, cujo agente causal é o fungo *Pyricularia grisea*, que provoca enormes prejuízos. Em 1982 foi criado um ensaio nacional denominado de Viveiro Nacional de Brusone, VNB, com o objetivo de estudar a estabilidade das fontes de resistência à brusone e testar linhagens avançadas dos programas regionais e nacionais de melhoramento. Em 2010/11, o VNB foi conduzido, simultaneamente, em nove locais, na região Sul (RS e SC), Sudeste (MG), Centro-Oeste (MT e GO) e Norte (TO e RO) em municípios, historicamente, com alta incidência da doença. Cada ensaio tinha 488 parcelas, denominadas entradas, originárias de Epagri (14), Epamig (20), Irga (126) e as demais da Embrapa, envolvendo materiais da Coleção Nuclear, Núcleo de Fitopatologia e Melhoramento de Terras Altas e de Irrigado. As entradas foram semeadas, no campo experimental de Vilhena, da Embrapa Rondônia, em dois canteiros de 1,5 m de largura x 25 m de comprimento.canteiro⁻¹; o espaçamento entre linhas foi de 0,10 m. A instalação foi em época tardia, em 22/12/2010, e utilizadas adubações nitrogenadas em cobertura em excesso. Todas as avaliações foram padronizadas, conforme escala internacional de acordo com o SES – Standard Evaluation System for Rice, publicado pelo IRRI - International Rice Research Institute. As notas são baseadas no tipo de lesão e na área foliar afetada em, pelo menos, duas avaliações. As de Vilhena, RO foram em 25/01/2011 e 07/02/2011, aos 34 e 47 dias após o semeio, respectivamente. A nota média das 488 entradas do VNB 2010/11, na primeira avaliação, foi 3,8, variando de 1 a 7; enquanto na segunda avaliação, foi de 4,3, variando 3 a 9. As notas obtidas foram enviadas para análise conjunta e permitirão avaliar se as linhagens testadas continuarão nos programas de melhoramento, assim como, monitorar o comportamento dos padrões (susceptibilidade e resistência), progenitores e cultivares comerciais componentes do VNB. A obtenção de nota nove é um bom indicador da eficiência do ensaio e tem ocorrido na última década de VNBs conduzidas no estado.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, *Pyricularia grisea*, melhoramento, sanidade, qualidade.

¹ Graduanda em Agronomia da Faculdade da Amazônia/Instituto de Ensino Superior da Amazônia (FAMA/IESA), estagiária da Embrapa Rondônia, Vilhena, Rondônia, suelemmelo@hotmail.com

² Engenheira Agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marleyutumi@hotmail.com

³ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vpgodinho@yahoo.com.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo@cnpso.embrapa.br